

Ibaneis, de investigado a testemunha de acusação

Depois do afastamento por 64 dias no início de seu segundo mandato, busca e apreensão em seu escritório de advocacia e intervenção na segurança pública, o governador Ibaneis Rocha (MDB) foi liberado das investigações sobre possível omissão ou participação nos atos de invasão e depredação dos prédios na Praça dos Três Poderes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF)

Marcelo Camargo/Agência Brasil



manifestação pelo arquivamento do inquérito sobre a trama golpista do 8 de janeiro de 2023 na parte relacionada a Ibaneis. No parecer, Gonet diz que a Polícia Federal revirou os computadores, telefones e quebrou sigilos do governador, mas não encontrou elementos que o incriminem, tanto evidências de dados

tenham sido suprimidos de seus equipamentos. Ibaneis, então, deixa de ser investigado e, agora, é apenas testemunha de acusação, arrolada pelo próprio Gonet, na denúncia apresentada na semana passada contra Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas, entre militares e outros aliados do ex-presidente, que teriam atentado contra a democracia.

Arquivo pessoal



Almoço de paz

Em meio a uma disputa por espaço, Ibaneis Rocha agiu como bombeiro para apagar o incêndio na relação entre a vice-governadora Celina Leão (PP) e o deputado federal Rafael Prudente (MDB). Um almoço, ontem, selou a paz. Prudente não esconde do grupo que gostaria de ter mais participação na chapa majoritária para 2026. Nada foi definido, segundo interlocutores dos três políticos, mas o caminho para a paz está aberto. A divisão atrapalha a todos do grupo.

Divulgação



Projeto defende PDAF Universitário

O modelo de autonomia financeira e agilidade na resolução de demandas corriqueiras das escolas do ensino básico, o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), pode ser incorporado às instituições públicas de ensino superior da capital federal. É o que propõe o vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Ricardo Vale (PT), que apresentou nesta semana o Projeto de Lei para a criação do PDAF Universitário. A proposta busca garantir mais autonomia financeira às instituições públicas de educação superior do DF, como a Universidade do Distrito Federal (UnDF) e a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), por meio de repasse de recursos de emendas parlamentares e outras fontes para investimentos diretos na melhoria do ensino e da infraestrutura acadêmica. Com o projeto protocolado, a proposição segue para tramitação nas comissões da Casa e, posteriormente, votação no plenário.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Mais de 97% dos cidadãos estão satisfeitos com serviços do MPDFT

Na mais recente pesquisa de satisfação realizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), 97,62% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos com o atendimento recebido na instituição. Os números referem-se ao período de agosto de 2024 a janeiro de 2025. Os cidadãos destacaram a gentileza no atendimento como o item mais bem avaliado, com uma nota de 4,88. Os demais itens também obtiveram notas elevadas, como clareza nas informações prestadas (4,81), facilidade nos canais de atendimento (4,73) e qualidade do espaço físico (4,83). “É o resultado de um esforço conjunto e do compromisso público que orienta nossa atuação e nos faz buscar, cada vez mais, o alcance da excelência na prestação de serviços, por meio da garantia dos direitos da população do Distrito Federal”, acredita o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur.

Plantão carnavalesco

O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes, vai passar o carnaval fiscalizando a folia. Ele vai circular por vários pontos da cidade para fiscalizar os eventos de carnaval e visitar o centro de inteligência da Secretaria de Segurança Pública para verificar as ocorrências. Equipes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vão distribuir materiais da campanha “pedi pra parar, parou”, contra a importunação sexual.



Pietro Santana/CB/D.A. Press

Hugo Batista/Divulgação



Tecnologia no lugar de CPI

O deputado Joaquim Roriz Neto (PL) criticou a abertura de mais uma CPI na Câmara Legislativa e sugeriu a compra de drones aquáticos para limpeza do Rio Melchior, entre Ceilândia e Samambaia. O importante curso d'água sofre com o despejo de lixo e de detritos, comprometendo o abastecimento da capital, além de afetar o meio ambiente, o que levou a deputada Paula Belmonte a pedir a abertura da CPI do Melchior. Roriz Neto questionou a morosidade e a eficácia de uma CPI. “Precisamos investigar os culpados, mas, sobretudo, resolver o problema”, afirmou. Segundo o distrital, o sistema de drones utiliza nanotecnologia para limpeza de rios, córregos e lagos e cada dispositivo pode coletar de 300 a 500 kg de resíduos por viagem. Conforme estudo técnico, seis robôs seriam suficientes para limpar o Melchior. Os equipamentos custariam cerca de R\$ 1 milhão ao GDF.

Divulgação/TCDF



TCDF e o setor produtivo

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), desembargador de contas Manoel de Andrade, foi recebido em reunião com a diretoria da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), nesta semana, para um bate papo sobre a atuação do TCDF e os desafios do setor produtivo no DF. O encontro contou com a presença do presidente da federação, José Aparecido Freire, dos vice-presidentes, diretores e conselheiros da entidade. Os empresários também abordaram questões como mobilidade urbana, dificuldades no transporte de trabalhadores do comércio e da indústria, congestionamentos, os Planos Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), a regularização fundiária, o aumento do custo dos insumos e a expansão do metrô.

Alex Bandeira/Divulgação



Diálogo, sem recuo

O presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, recebeu ontem uma visita dos presidentes da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Frederico Mendes Júnior, da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), Tarcísio José Sousa Bonfim, e da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Edilson de Sousa Silva. Eles pediram uma reunião para apresentar os seus argumentos a favor da manutenção da Resolução 375/23 do TCDF, que permitiu o pagamento de gratificações retroativas a conselheiros e procuradores da corte, mas que a OAB/DF vai contestar em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). “A OAB/DF, ao receber as entidades, com respeito constitucional, demonstra sua disposição em dialogar e considerar diferentes pontos de vista, mas mantém firme o seu questionamento sobre a legalidade das gratificações e ingressará com a ADI”, comentou Poli, após o encontro.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | CLÁUDIO ABRANTES | SECRETÁRIO DE CULTURA

Abrantes disse que, em 2025, o GDF investiu R\$ 8,5 milhões nos desfiles de blocos. Ano que vem, haverá patrocinadores

“Queremos 2 milhões de foliões”

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O crescimento do carnaval e a retomada de projetos audiovisuais, no DF, foram temas tratados, ontem, pelo secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Ele disse que, em 2025, o GDF espera ter 2 milhões de foliões nas ruas brasilienses. Abrantes também abordou a construção da sede do Instituto Athos Bulcão e falou sobre uma obra, de Oscar Niemeyer no Morro da Capelinha.

Guilherme Felix/CB/D.A. Press



Aposte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa

Qual é o retorno esperado?

Ano passado, tivemos cerca de 1,5 milhão de pessoas nas ruas do DF, queremos atingir a marca de 2 milhões de pessoas para esta edição. Recentemente, tivemos uma pesquisa da Conferência Nacional do Comércio a qual diz que a movimentação no carnaval será de R\$ 320 milhões, gerando emprego e renda para muitos comerciantes e ambulantes.

Como está o planejamento para parcerias com empresas privadas?

O carnaval de Brasília tem sido visto com outros olhos por quem está fora. Nosso intuito é continuar trabalhando para, ano que vem, trazer a iniciativa privada como apoiadora do carnaval. A ideia

é trazer empresas para patrocinar o carnaval daqui, unindo o patrocínio ao recurso público. Isso permite que haja ampliação de blocos e do evento.

Como avalia o impacto do Oscar a que Fernanda Torres está concorrendo? E teremos polo de cinema?

(Sobre o Oscar,) avalio como algo esperado, mas que veio de maneira tardia. Aqui, no DF, retomamos um edital do FAC para o audiovisual e esperamos investimentos do governo federal para o próximo ano. Retomamos, inclusive, o investimento no Cine Brasília, que tem um contrato com uma instituição especializada em gestão de cinemas. As-

sim como o festival de cinema, que também resgatamos para um contrato de três anos. Atualmente, temos uma entrada simbólica de R\$ 5, e oferecemos tela 4k e uma sala enorme para os visitantes. Sobre o polo de cinema, no governo anterior, houve um acordo para doação de um terreno, na região da terceira ponte, para a construção de um polo audiovisual. Esse acordo não foi para frente, então, retomamos o polo de cinema com um projeto para a reforma, em parceria com a Universidade do Distrito Federal.

Como está o projeto da sede da Fundação Athos Bulcão?

Quando chegamos à secretaria, resgatamos esse processo junto à presidência da fundação. Fizemos um estudo jurídico vendo essa possibilidade. Também fizemos uma consulta à Procuradoria Geral do Distrito Federal, que nos deu um caminho a ser seguido. Não estamos falan-

do de uma doação, e sim de uma concessão que está na fase final. Temos uma reunião no início de março para realizar esses últimos ajustes com a procuradoria. Espero que possamos corrigir essa falha com o Athos Bulcão.

Sobre o projeto de Oscar Niemeyer para uma capela no morro da Cruz. Como seria realizado?

Foi apresentado um projeto para a construção de um monumento no Morro da Capelinha, onde acontece a Via Sacra. Estamos trabalhando, inicialmente,

na parte jurídica, porque o Morro da Capelinha é um espaço privado, mas a Via Sacra é registrada como patrimônio cultural imaterial. Esse assunto, obviamente, tem que ser discutido com a paróquia de São Sebastião. A gente entende que esse seria um ganho extraordinário para o espaço que é maravilhoso.

*Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez

» LEIA MAIS sobre o carnaval nas páginas 17 e 18

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90002/2025

Processo nº 50000.021817/2024-75 - Objeto: Contratação de Solução de Hiperautomação, visando a implantação da Rede Nacional de Dados de Transportes – RNDT, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Recebimento das Propostas: no site www.gov.br/compras, a partir de 27/02/2025 às 8h, com início da disputa de preços às 09h do dia 18/03/2025 no site www.gov.br/compras. Local de disponibilização do edital: no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Térreo, Ala Oeste, Sala 5 - Brasília /DF, das 8h às 12h e das 14h às 18h ou PNCP ou endereço eletrônico www.gov.br/transportes/pt-br.

VINÍCIUS CARVALHO REIS
Coordenador de Licitações e Contratos